

Como a indústria de petróleo e gás pode contribuir para o desenvolvimento do conteúdo local nas comunidades?

Inda Américo Guambe

Estudante de Engenharia de Processos Industriais- 4º ano, FCT- UNIZAMBEZE-Beira, Sofala.
indaguambe@gmail.com

Contacto: +258842679701 & +258879346103

Conteúdo local (CL)

O termo conteúdo local, significa o que existe num determinado espaço ou meio geográfico. Contudo pode se dizer que conteúdo local é a priorização da mão-de-obra, produtos, bens e serviços de uma determinada comunidade onde a indústria encontra se instalada ou qualquer empreendimento queira se instalar aproveitando-se ou movida pelos recursos locais. Essa priorização vai crescendo de acordo com a demanda, mas buscando sempre começar com a zona, distrito, província, região, país de até ao exterior mas valorizando a vizinhança territorial.

Na literatura, o conteúdo local é designado por abreviatura estrangeira LC (*Local Content*). Em Moçambique encontra questões de definição semelhantes. Não existe uma definição clara e única para LC em Moçambique. No geral, a maior parte dos diálogos sobre LC centra-se na definição de LC como a aquisição de bens ou serviços junto de fornecedores locais. Mas no meu entender vai mais além de bens e serviços, inclui o respeito e valorização daquilo que é local desde a cultura e tradições locais até ao conhecimento.

No interesse empresarial é associado aos empreendimentos que são instalados no país a partir do aproveitamento e ou extração de recursos naturais em regiões onde estes são descobertos, que muitas das vezes é mediante o uso de novas e ou tecnologias avançadas que as vezes no país ainda não existem. Neste caso, se enquadra o termo LC de modo que estes empreendimentos valorizem os bens e serviços que existem naquele espaço territorial. Isto passa necessariamente por criar condições de capacitação das entidades de fornecedores locais, aprimorar e imponderar os governos locais, de modo que estes possam atender os critérios que estas entidades que normalmente são empresas estrangeiram, que operam com padrões e requisitos internacionais avançados que dificilmente em pouco tempo podem ser assumidos nas comunidades por exigirem grandes e avultados investimentos e tempo de assentamento.

Pode ser simplesmente a denominação de uma empresa que opera no país ou pode associar-se aos critérios usados para a definição do que é uma empresa “Moçambicana”. Neste

último caso, há exigências diferentes sobre aquilo que constitui uma empresa “Moçambicana”; ainda não existe uma definição única em Moçambique.

Objectivo e determinação do conteúdo local

O objectivo do conteúdo local é a utilização de uma nova fonte de crescimento do sector (como os investimentos em torno da indústria extractiva em Moçambique), para melhorar a produtividade e competitividade nos mercados locais. Isso é feito coordenando e mobilizando recursos de modo a ultrapassar as deficiências (falhas) fundamentais do mercado local, que impedem as empresas locais de ter acesso e beneficiar de novos mercados (neste caso, o consumo de bens e serviços pelas empresas extractivas).

A Lei do Petróleo e do Gás estipula igualmente que as empresas estrangeiras que prestam serviços a operadores do ramo petrolífero se associem a indivíduos ou empresas moçambicanas, e que os titulares de operações petrolíferas devem dar preferência a produtos e serviços locais quando estes são comparáveis em qualidade, quantidade e disponibilidade e não custam mais de 10 por cento acima dos bens e serviços importados, incluindo impostos. A Lei do Investimento (2004) requer também que os projectos de investimento aplicáveis criem um mínimo de 25 postos de trabalho para moçambicanos contratados directamente com início no segundo ano de operação, e que à força de trabalho moçambicana sejam dadas oportunidades de obter qualificações profissionais.

O Plano Director para o Gás Natural expressa a expectativa de que o sector do petróleo e do gás vá apoiar o desenvolvimento industrial prestado através do desenvolvimento das MPMEs em volta dos megaprojectos do país. E prevê que serão implementadas medidas específicas para promover o crescimento das MPMEs na e em volta da cadeia de valor dos projectos de petróleo e gás. Sugere igualmente que o aumento das receitas fiscais será usado para estimular o desenvolvimento das MPMEs. Foi especificado um conjunto de indicadores para orientar as aprovações de projectos. Estes procuram avaliar os compromissos dos investidores com o uso de fornecedores moçambicanos e sugerem que os investidores desenvolvam e proponham planos de acção detalhados.

Como a indústria de petróleo e gás pode contribuir para o desenvolvimento do conteúdo local nas comunidades?

A indústria de petróleo e gás pode contribuir para o desenvolvimento do conteúdo local nas comunidades através de:

- **Explicação aos governos, e entidades locais o que é este novo empreendimento, suas exigências e padrões de trabalho ou qualidades exigidas (vantagens e desvantagens)**

A ideia deste ponto, é sempre por se constatar que muitas empresas locais exigirem ser enquadrados como fornecedores de bens e serviços a estas empresas multinacionais, sem contudo reunirem o mínimo de requisitos para serem fornecedores. Aliás não basta abrir um contrato que tem seus requisitos, mas o interesse e os padrões de prestação de serviços para as grandes empresas deve ser respeitado. É preciso que as empresas locais entendam que devem se munir de meios e estrutura para fazer face aos requisitos que os novos mercados exigem se precisarem competir e ganhar concursos da mesma forma que empresas ou fornecedores externos ao local.

- **Capacitação dos recursos humanos para o envolvimento nas empresas locais, (transferência dos *know how* para recursos locais através de formação)**

A ideia desse ponto é de aperfeiçoar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos colaboradores da empresa no desempenho das suas habilidades e conseqüentemente melhorias na produtividade, o relacionamento humano, a motivação. Por exemplo a empresa adquiriu uma ferramenta nova e que os funcionários não sabem usa-la, em vez de procurar contratar trabalhadores de fora para manejar o equipamento deve optar se por contratar uma entidade que tem conhecimento da área para ensiná-los, capacita-los e de preferência uma entidade nacional, só se recorrerá ao estrangeiro se não tiver uma entidade na comunidade e ao nível nacional que saiba manejar o equipamento em causa. Mesmo no caso de estrangeiro deverá se respeitar em primeiro lugar os países mais próximos daquela comunidade onde existem o empreendimento. Por exemplo, cabo delgado é mais próximo de Tanzânia do que de Africa do Sul. E assim por diante.

- **Aumentar a geração local de emprego e renda nacional**

Sabe-se que a taxa de desemprego em Moçambique é cerca de 25.04%, com a implementação correcta do conteúdo local nas empresas pode se reduzir o nível de desemprego, empregando as pessoas de preferência na zona em que a empresa estiver inserida ou recorrer ao pessoal a nível do distrito, província no caso de não ter o pessoal com habilidades requeridas na região em que a empresa foi instalada. Aumenta a renda nacional pois, reduz a renda líquida enviada para o exterior pelas empresas estrangeiras ou indivíduos estrangeiros que exercem suas actividades dentro do país, melhorando deste modo o nível de vida dos moçambicanos;

- **Criação de parceiros e *joint ventures* com fornecedores locais**

Incentivar o empreendimento conjunto entre duas ou mais empresas nacionais com a mesma finalidade de desenvolvimento de projectos. Por exemplo, no caso de limpeza dos laboratórios em vez de recorrer as companhias estrangeiras para executar essa actividade deve se priorizar as empresas nacionais, no caso de não existência de uma entidade que fornece esses serviços, criar condições do país possuir uma entidade e garantir o crescimento dela associando se a varias empresas que necessitam desses serviços.

- **Qualificação da mão-de-obra local**

A qualidade dos recursos humanos de uma empresa é um dos principais factores para o seu sucesso ou fracasso, a falta de competência e qualificação profissional dos trabalhadores é uma das razões para baixa produtividade no trabalho. Mesmo sendo do conhecimento de todos que os resultados da empresa estão directamente relacionados á capacidade de seus profissionais, são poucas empresas que priorizam a busca de um quadro técnico excelente, por esta razão a qualificação da mão-de-obra nacional contribuirá para o desenvolvimento comunitário fornecendo produtos de qualidade e reduzindo perdas de matéria-prima causado pela falta da mão-de-obra qualificada;

- **Maximizar a economia local**

Incentivar a aquisição dos bens e serviços locais para maximização da renda nacional. Contratar trabalhadores locais para todas áreas que envolvem a indústria, quer seja ela de extracção, processamento, manutenção das máquinas, serviços de limpeza, alimentação dos funcionários, armazenamento, transporte do produto, entre outros serviços da empresa. Facilitar a participação de empresários nacionais no mercado internacional e oferta de bens e serviços de forma a tornar se cada vez mais competitivos.

- **Apoio as instituições educacionais locais**

Fortalecimento e valorização de conhecimento, tecnologias para práticas laboratoriais durante a formação para facilitarem a adaptação destes nas empresas depois da formação. Fornecimento de bolsas de estudo para os estudantes com dificuldades financeiras é uma grande iniciativa pois sabe-se que existem várias pessoas com grande potencial mais apresentam certas dificuldades para continuar com a formação. Estágios ligados a actividades petrolíferas para os estudantes finalistas e aos recém formados para colocarem em prática o conhecimento teórico adquirido durante toda a sua jornada estudantil.